



1 **Ata da quarta Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional**
2 **Alto Tapajós, realizada no dia catorze de julho do ano de dois mil e**
3 **dezesseis.** A reunião teve início às oito horas e trinta minutos, na sede do
4 Escritório Regional de Saúde de Alta Floresta, e foi conduzida pela senhora
5 Sonia Vanice Gonçalves Marques, coordenadora da CIRAT. Estiveram
6 presentes os seguintes Secretários Municipais de Saúde: José Luiz Augusto
7 Teixeira (Alta Floresta), Fabiana Patrícia L. S. Pessoa (Apiacás), Márcia
8 Regina R. Oliveira (Carlinda), Wilson Rodrigues de Araújo (Nova
9 Bandeirantes) e Marcelo Costa (Paranaíta). Pelo ERSAF participaram os
10 técnicos José Wilson de Oliveira, Catia Heissler Oliveira, Alcinéia Oliveira
11 Souza e Miriam G. Ferreira de Melo. Como convidados compareceram Lenir
12 G. de Sousa, Secretária Executiva do Consórcio Intermunicipal de Saúde da
13 Região Alto Tapajós, José Marcos Santos, diretor do HAFAS, Maria Sirleide
14 G. da Silva, apoiadora do COSEMS e André Wilson Maltezo, da SMS de Alta
15 Floresta. Conferido o quorum a coordenadora saudou os presentes e deu início
16 à reunião, solicitando a leitura da Ata da terceira Reunião Ordinária da
17 CIRAT, realizada no dia dezessete de maio do ano de dois mil e dezesseis.
18 Após a leitura a ata foi aprovada e a coordenadora solicitou dos presentes que
19 apresentassem seus informes. O senhor Marcelo Costa destacou a dificuldade
20 para retirada de preservativos em Cuiabá, e sugeriu que o ERSAF intervenha
21 junto à CAF para que as retiradas possam ser em parcelas e por qualquer
22 motorista do município que esteja em Cuiabá. Alcinéia disse que pode enviar
23 para a CAF o nome do motorista que fará a retirada, bastando para isso ser
24 informada com antecedência. Marcelo também sugeriu mudanças no envio de
25 documentos para regulação eletiva de pacientes. Segundo o secretário, as
26 Secretarias Municipais de Saúde poderiam entregar diretamente os
27 documentos à CERSUS em Cuiabá. A coordenadora da CIRAT ressaltou que
28 existem critérios para o fluxo, a regulação e para o envio de
29 documentos/encaminhamentos, que determinam que estes devam ser enviados
30 pelo malote do ERSAF para gerar número de protocolo e evitar extravios de
31 documentos importantes. Em seguida a técnica Miriam informou que agora
32 também faz parte do Programa de Hanseníase e Tuberculose do ERSAF.
33 Enfatizou que a inserção das notificações nos sistemas de informações são
34 pré-requisitos para o pedido de medicamentos. Em relação à distribuição de
35 Talidomida, Miriam disse que a SES/MT não consegue retirar no Ministério
36 da Saúde devido à falta de estabelecimentos cadastrados no estado.
37 Recomendou a regularização do cadastro nacional de usuários, dos
38 estabelecimentos prescritores e o credenciamento das unidades dispensadoras
39 de Talidomida, além da adoção dos critérios definidos na Nota Técnica
40 001/2012/SESMT. Miriam informou ainda que os municípios de Paranaíta e
41 Nova Monte Verde não foram contemplados com os recursos financeiros
42 previstos na Portaria 1.321 de 30/06/2016, que estabelece municípios
43 prioritários para esse fim e dispõe sobre a Campanha Nacional de Hanseníase,
44 Geohelmintíase e Tracoma, porém receberão os medicamentos e materiais de



45 campanha. Pediu aos secretários a liberação e o nome de um técnico de seus
46 respectivos municípios para participarem de uma reunião de esclarecimentos
47 sobre o Tracoma que será realizada no ERSAF, com data a ser agendada e
48 oportunamente avisada. A técnica Alcinéia relatou dificuldades para a
49 formação do quadro de técnicos para a realização do Curso Introdutório e, por
50 isso e além de ser ano eleitoral, sugeriu que a pactuação do Curso seja
51 realizado em 2017. Sobre as regulações de Urgência e Emergência, Catia
52 disse que, em reunião com o Ministério Público, em 12/07/2016, foi definido
53 que ela e o secretário Marcelo Costa acompanharão e farão análise sobre o
54 andamento das regulações realizadas pelos médicos reguladores do Estado,
55 doutores Tavico Cezar Arendt e Caio Cesar Caldi, apresentando relatório ao
56 Promotor a cada trinta dias. A técnica ainda ressaltou sobre a importância e
57 responsabilidade dos gestores sobre a atualização do CNES dos
58 estabelecimentos de saúde de cada município e informou que enviará Ofício
59 com esta orientação. Miriam informou sobre os resultados das biópsias que
60 são enviadas ao Laboratório São Nicolau pelo HRAF. Os laudos estão sendo
61 enviados para o e-mail da enfermeira Jaqueline. Ficou acordado que o
62 Laboratório enviará os resultados também para o e-mail do ERS/AF a partir
63 desta data. Findo os informes, passou para a **PAUTA**: Aprovação do
64 remanejamento/repactuação dos recursos financeiros destinados à Assistência
65 da Alta Complexidade Ambulatorial dos municípios de Alta Floresta,
66 Apicás, Carlinda, Nova Bandeirantes, Nova Monte Verde e Paranaíta,
67 referentes aos procedimentos de ressonância magnética, tomografia
68 computadorizada e densitometria óssea. Nada mais havendo para ser tratado,
69 com os informes registrados e a pauta cumprida, a reunião foi encerrada às
70 dezessete horas e trinta minutos. Eu, Florício Rocha Filho, secretariei a
71 reunião e lavrei a ata, que possui setenta e duas linhas contidas em duas
72 páginas sem rasuras, assinadas por mim e pela coordenadora da CIRAT.